

REQUERIMENTO Nº 161/2025

Ilmo. Sr. Fernando Luís Rabelo Lebron
Presidente da Câmara Municipal
Carmópolis de Minas – MG

Senhor Presidente,

Nos termos do artigo 139, inciso VII, do Regimento Interno desta Casa Legislativa, e após deliberação do Plenário, requeiro a Vossa Excelência que seja encaminhada ao Excelentíssimo Senhor Prefeito Municipal, a presente indicação, solicitando que, em conjunto com a Secretaria Municipal de Educação, sejam estudadas e adotadas medidas para sanar as dificuldades enfrentadas por crianças com deficiência, especialmente no que diz respeito ao acesso à educação inclusiva e ao suporte especializado oferecido pelo município.

A solicitação tem como base diálogo com o grupo Florescer Depois do Autismo – Família Atípica de Carmópolis de Minas, que expressou preocupações em relação aos desafios vivenciados por essas famílias. Apresento, a seguir, pontos específicos que demandam atenção e providências:

1. Monitores e Professores de Apoio

A ausência de estudantes para atuarem como monitores não pode justificar a falta de suporte pedagógico.

Existem profissionais formados, aptos a atuarem como professores de apoio, que ainda não foram contratados.

2. Capacitação e Formação de Profissionais

Solicita-se análise da viabilidade de oferta gratuita de cursos de formação para estudantes de Pedagogia contratados como monitores, visando qualificação adequada.

3. Atendimento Médico e Psicológico

É urgente agilizar a marcação de consultas e viabilizar a contratação de um neuropediatra.

Propõe-se a presença de psicólogos nas escolas para realização de palestras educativas e acompanhamento das famílias.

4. Segurança e Suporte na Escola

Recomenda-se a atuação de equipe multidisciplinar e a contratação de profissional de apoio escolar sempre que houver risco à integridade da criança ou da turma.

Em casos específicos, a contratação pode ser anterior à apresentação de laudo médico.

5. Adequação do Ambiente Escolar

Sugere-se a substituição de sinais sonoros por alarmes mais adequados a alunos com hipersensibilidade auditiva.

Propõe-se a criação de oficina pedagógica no contraturno escolar com foco em reforço, integração social e desenvolvimento de habilidades.

Diante do exposto, solicito que esta Casa encaminhe o presente requerimento como indicação ao Poder Executivo, a fim de que sejam tomadas providências efetivas e que a legislação vigente seja respeitada, garantindo o atendimento digno às crianças com deficiência no município.

Atenciosamente,

Verª. Tirzah Teixeira de Freitas

Partido NOVO